

# As profissões tradicionais não saem de moda

Gonçalo Junior

A carinhosa pergunta “o que você vai ser quando crescer?” recebeu respostas parecidas dos estudantes brasileiros na última década. Dados do Censo de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) entre 2010 e 2018 mostram que os jovens estão procurando cada vez mais carreiras ligadas às áreas de Tecnologia, como Computação e TI. Mas, mesmo com esse salto, as profissões tradicionais permanecem no topo da preferência e são aquelas com maior número de formados. Dados de 2019 apontam que 48% dos alunos no País estão

matriculados em apenas dez cursos.

O cenário é semelhante em universidades públicas de ponta e instituições particulares. Neste ano, na Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), que seleciona estudantes para a Universidade de São Paulo (USP), os cursos com maior demanda absoluta foram Medicina, Direito, Engenharia, Economia e Psicologia. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), nos últimos cinco anos, as duas carreiras mais concorridas foram Medicina e Arquitetura. A lista é praticamente a mesma na Universidade Estadual Paulista (Unesp): a única diferença é a inclusão da Medicina Veterinária entre as cinco mais disputadas.



## MÍSTICA

Carreiras como Medicina, Direito, Engenharia, Economia e Psicologia são sempre procuradas pelos vestibulandos

## Bahia registrou 1.488 novos casos de Covid

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 1.488 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,4%) e 1.370 recuperados (+0,4%). Dos 344.014 casos confirmados desde o início da pandemia, 329.383 já são considerados sem sintomas e 7.178 encontram-se ativos. A base de dados completa dos casos suspeitos, descartados, confirmados e óbitos relacionados ao coronavírus está disponível em <https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>.

## Jornalista Nelson Cerqueira lança “Os Segredos de Jane”

O jornalista Nelson Cerqueira, autor de 18 obras, membro da Academia de Letras da Bahia e Professor Colaborador do Programa de Pós-graduação em Direito da UFBA, lança nesta terça-feira (27.10), às 17 horas, o seu segundo romance, Os Segredos de Jane, concorrendo ao Prêmio Kindle. O lançamento será virtual, em função da pandemia que vivemos, pelo Instagram do Instituto Memória, editora curitibana especializada em humanidades. A edição já está à venda com valor promocional no site da editora ([www.institutomemoria.com.br](http://www.institutomemoria.com.br)), ou @instituto memoria editora, e quem fizer a compra até o dia do lançamento receberá o livro autografado em sua casa.

A escritora Ezilda Melo faz a apresentação do livro, “profundo e crítico sobre todo o sistema social. Um enredo que se desenvolve a partir de referências sociológicas, históricas, antropológicas, psicanalistas, religiosas, feministas, perscrutando códigos de moralidade a partir do olhar da estudante Jane,

de personalidade complexa, não linear, que se muda de Salvador para cursar Mestrado em Sociologia na USP, e Doutorado na Sorbonne, mostrando como funciona o universo.

Os Segredos de Jane estão na dimensão e imersão do leitor no texto. Só a narrativa dá ao leitor os caminhos e dicas para decodificar qual o quinto segredo de Jane. Os outros segredos também estão distribuídos dentro da narrativa e, as vezes, apontados por outros personagens, sejam seus namorados, seus pais, seu irmão que estuda psicanálise na universidade de Columbia, em Nova York, seja por parte de seus professores e orientadores, na Ufba, na USP ou na Sorbonne.

Uma leitura agradável, com laivos de sátira ao sistema acadêmico; um texto alegre e onírico. Uma dica para parte de seu comentário direto. Você verá esses aspectos, com facilidade.

É um livro de temática filosófica e complexa, mas escrito por um jornalista que facilita o texto, mesmo as dimensões implícitas!

## Verde Perto incentiva adoção de praças

O programa municipal Verde Perto busca valorizar a participação cidadã estimulando a prática da adoção dos espaços públicos pela população e empresas privadas. Desenvolvido pela Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), a iniciativa já viabilizou 60 adoções de praças, canteiros e áreas verdes desde o lançamento em 2013.

Atualmente há 39 espaços adotados, sendo que dez destes tiveram os convênios de adoção renovados este ano. Alguns destes locais estão situados nos bairros de Brotas, Barra, Rio Vermelho, Pituba, Stiep, Itaipara, Caminho das Árvores, Praia do Flamengo, Imbuí, e Caminho das Árvores e Uruguaí.

De acordo com o titular da Secis, João Resch, a principal intenção do programa é mostrar que parcerias com executivo municipal permitem colaborar no cuidado com os espaços públicos. “O intuito do Verde Perto é trazer um sentimento de pertencimento do cidadão por nossa cidade e de que podemos cooperar com o município para ter mais lugares bem conservados. Além de cidadãos, instituições privadas e associações comprometidas com a conservação e utilização de áreas públicas também podem adotar os espaços. Sem dúvida o resultado dessa



## RESULTADOS

Atualmente há 39 espaços adotados, sendo que dez destes tiveram os convênios de adoção renovados este ano

parceria é benéfico para todos nós”, destacou.

Através destes anos de programa também foram doados equipamentos que foram instalados no Parque da Cidade, Campo Grande, Dique do Tororó, Stella Maris e na Praça Ana Lúcia Magalhães. Algumas das doações efetuadas foram de mudas de árvores para aproximar ainda mais o soteropolitano do contato com a natureza.

Como adotar – Para adotar um espaço público, seja ele um canteiro, praça ou área verde, o procedimento é simples. Basta que o ci-

dadado ou empresa interessada em realizar a benfeitoria entre em contato com a equipe do Verde Perto através do telefone (71) 3611-3803 e indique a área que gostaria de adotar. A partir daí os profissionais vão orientar quais os trâmites que devem ser seguidos até o firmamento do contrato.

Campos e quadras esportivas – Além do programa Verde Perto, a Prefeitura estimula também a adoção de campos e quadras esportivas. Neste caso, a ação ocorre por meio da Secretaria de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel).

No ano de 2016, por exemplo, a cervejaria Schin, do grupo Brasil Kirin, adotou dez campos e uma quadra na cidade. Através desta parceria os equipamentos foram reformados junto com a Prefeitura, a fim de estimular a prática de esportes e cuidados com a saúde nas comunidades.

A proposta é que os cidadãos ou empresas cuidem dos espaços que promovem não apenas a prática esportiva, mas, também, servem para a realização de eventos diversos nas comunidades, além de área de lazer para os moradores.

## Advogado esclarece recebimento do décimo

BERNARDO REGO ESTAGIÁRIO

A pandemia provocada pelo novo coronavírus trouxe mudanças nos diversos setores que envolvem o ser humano. As relações de trabalho não ficaram de fora e sofreram alterações por parte do governo federal no tocante à Lei 3907/20. Uma das medidas tomadas foi a possibilidade de suspensão de alguns contratos de trabalho.

A proposta permite a adoção, pelos empregadores, de alternativas na área trabalhista durante a pandemia para evitar a demissão dos contratados, como antecipação de férias e de feriados, concessão de férias coletivas, teletrabalho e banco de horas.

Segundo o texto, as iniciativas poderão ser aplicadas aos empregados contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aos contratos temporários urbanos e aos contratos do meio rural. Também poderão ser aplicadas aos empregados

domésticos em relação a bancos de horas, férias e jornada.

O texto aprovado prevê que, enquanto durar a pandemia, o acordo individual escrito prevalecerá sobre a lei e o contrato coletivo. O empregador também poderá optar por celebrar acordo coletivo ou convenção coletiva com o sindicato da categoria. Desta forma, as férias individuais poderão ser antecipadas mesmo que o período aquisitivo não tenha sido preenchido e períodos futuros de férias também poderão ser negociados por acordo individual escrito.

O advogado trabalhista Marcelo Sena, sócio do escritório MoselloLima Advocacia, afirma que essa mudança proposta pelo governo chegou para ajustar a balança entre trabalhador e empresa, porém ressaltou que medidas tomadas rapidamente trazem algumas dificuldades. “Vejo como uma saída para um problema emergencial, mas traz alguns prejuízos porque deixa

algumas lacunas em alguns entendimentos”, destacou.

Sena também falou sobre como fica a situação daqueles que detêm o direito ao décimo terceiro salário e pontuou a necessidade de uma aproximação e entendimento maior entre empresas e sindicatos. “Aquele que trabalhou de forma regular receberá o décimo terceiro integral, mas aqueles que tiveram o contrato suspenso ou carga horária reduzida o entendimento ainda não é definitivo e cabe discussão judicial. Há uma corrente que defende que o trabalhador deva receber o décimo terceiro proporcional ao tempo que trabalhou”, disse. “Penso que é o momento para as empresas e sindicatos se unirem mais a fim de evitar tantos embates jurídicos, ou seja, que a relação seja mais franca”, acrescentou.

Já o pagamento do adicional de 1/3 de férias poderão ocorrer até 20 de dezembro, junto com o 13º salário. Nessa mesma data deverá

ser paga a conversão de 1/3 das férias em dinheiro, mas, no período de calamidade, essa venda das férias dependerá da concordância do empregador, diferentemente do que ocorre pela legislação. Os trabalhadores que fazem parte do grupo de risco de contágio do novo coronavírus terão preferência para usufruir das férias individuais e coletivas. Esse grupo inclui, por exemplo, idoso, os portadores de diabetes, hipertensão e doenças respiratórias crônicas.

Outra alternativa aplicável durante o estado de calamidade pública é o regime de teletrabalho, inclusive para estagiários e aprendizes, sem necessidade de acordo de qualquer tipo com o empregado.

Para dar fôlego às empresas, a medida provisória permite o adiamento da quitação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos meses de março, abril e maio de 2020 e que deveriam ser pagos em abril, maio e junho.

## Mulheres abandonaram a rotina de exames e consultas

Um levantamento feito pela Fundação do Câncer, com base nos dados do Sistema Único de Saúde (SUS), indicou queda de 84% nas mamografias feitas no Brasil durante a pandemia da Covid-19, em comparação com o mesmo período do ano passado. Por isso, vale a pena destacar ainda mais a importância da prevenção do câncer de mama durante o mês de outubro.

Já a pesquisa “Câncer de mama: o cuidado com a saúde durante a quarentena” apontou que a pandemia fez com que 62% das mulheres parassem de ir ao ginecologista ou ao mastologista. Esse percentual chegou a 73% entre as que têm 60 anos ou mais, grupo de risco para desenvolver a forma grave da Covid-19. As mulheres entrevistadas afirmam que vão esperar o fim da pandemia para retomar as consultas médicas e fazer exames como a mamografia, que permite detectar precocemente o câncer de mama.

Clarissa Mathias, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e oncologista do Núcleo de Oncologia da Bahia (NOB) – Oncoclínicas, parceiro da Central Nacional Unimed no cuidado oncológico, alerta para o risco que essas pesquisas revelam e para a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.

“O adiamento dos exames de rastreamento pode representar um aumento de casos de diagnóstico tardio da doença. Toda mulher com mais de 40 anos ou com histórico familiar de câncer de mama deve fazer

a mamografia anual, pois o diagnóstico do câncer em sua fase inicial é decisivo e pode salvar vidas”, declara a especialista.

Participaram da pesquisa 1.400 mulheres, a partir dos 20 anos de idade, das classes A, B e C e residentes na cidade de São Paulo, no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas de Belém, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Recife. O levantamento foi realizado pelo IBOPE, a pedido da empresa farmacêutica Pfizer, entre os dias 11 a 20 de setembro, via plataforma online.

## OUTUBRO ROSA

Entre as mulheres, o câncer de mama é o que causa mais mortalidade, sendo também o mais comum depois do câncer de pele. A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é que, em 2020, sejam diagnosticados 66.280 novos casos e ocorram cerca de 17 mil óbitos.

“O câncer de mama é o de maior incidência entre as mulheres no Brasil e no mundo, depois do câncer de pele não-melanoma, e o diagnóstico precoce pode significar 95% ou mais de chance de cura, além de permitir um tratamento menos invasivo para a paciente”, ressalta Clarissa Mathias.

Há mais de 20 anos, a campanha Outubro Rosa promove a conscientização sobre a doença. Apesar disso, a desinformação sobre o câncer de mama ainda é a principal barreira a ser superada, segundo pesquisa da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), em 2019.

## Estácio promove “Mês das Carreiras”

De 27 a 30, a faculdade Estácio promoverá mais uma edição do “Mês das Carreiras”. Esse ano, o evento será totalmente online e terá mais de 12 horas de conteúdo, sendo dividido por áreas de atuação, com painéis de desenvolvimento e temas como diversidade, carreira/tecnologia, entre outros tópicos. O público externo de todo o Brasil poderá acompanhar a transmissão gratuitamente, que acontecerá por meio da

plataforma Teams Microsoft. Confira a programação completa no Blog da Estácio em <http://mesdas-carreira.estacio.br/> ou <https://blog.estacio.br/mes-das-carreiras-aproveite/>. Os interessados contarão com grandes nomes do mercado, como Leizer Pereira, fundador e diretor executivo da instituição Empodera, empresa responsável por criar estratégias para promoção de diversidade e inclusão

nas empresas. Ele vai comandar o Painel sobre Diversidade de Raça. Já a Cia de Talentos realizará a palestra “Como aplicar suas hard e soft skills para construir uma carreira de sucesso” e Humberto Dala fará um bate-papo voltado para os estudantes de Direito. Os participantes também vão assistir às palestras de vários outros convidados.

“O Mês das Carreiras tem como propósito apoiar